



Abri/2010



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico de Processos Organizacionais Administrativo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto abaixo.

A região da Chapada Diamantina, Bahia, pode ficar sem onças-pintadas em um prazo de nove anos e meio. Já para a área de Bom Jesus da Lapa, o prognóstico é ainda pior: a extinção da espécie pode ocorrer em aproximadamente três anos. Para evitar um destino trágico, é preciso proteger mais áreas e tentar conectar, por meio de corredores ecológicos – ligação entre áreas de uso menos intensivo para garantir a sobrevivência da espécie –, os grupos que hoje estão isolados.

Os dados são do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap), órgão ligado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente. O Cenap avalia que a onça-pintada está criticamente ameaçada na Caatinga. A estimativa é de que existam no bioma 356 animais, divididos em cinco áreas. Desse total, apenas cerca da metade está em idade reprodutiva (descontam-se os animais mais jovens e os muito velhos). Dessa forma, o número restante, 178, deixa a espécie em situação crítica – um dos critérios para a classificação é haver menos de 250 animais.

Uma analista ambiental afirma que a situação na Mata Atlântica é também extremamente grave. Uma estimativa preliminar, baseada em informações de diversos pesquisadores, indica a existência de 170 indivíduos maduros no bioma. Ela conta que é muito difícil encontrar vestígios do animal e mais raro ainda vê-lo.

Os estudos confirmam que a população de onças-pintadas vem caindo a cada ano. Entre as ameaças, tanto na Caatinga quanto na Mata Atlântica, estão a alteração e a perda de hábitat, provocadas pelo desmatamento e a falta de alimento. Na Caatinga, parte da população se alimenta de tatus e porcos-do-mato e acaba havendo competição por essas presas. Também faltam matas contínuas para garantir a sobrevivência da onça-pintada. Outro conflito é que, ao matar rebanhos, elas podem incomodar fazendeiros e serem perseguidas.

Para o Ibama, a espécie é considerada vulnerável, porque sua situação é melhor em outros biomas e regiões. O quadro é mais tranquilo no Pantanal e na Amazônia. É por isso que o presidente do Instituto Onça-pintada defende ações regionalizadas. "Cada bioma tem um problema diferente". A onça, explica, é uma espécie guarda-chuva. Ao fazer um esforço para sua preservação, várias outras espécies que estão no mesmo ecossistema se beneficiam. Ele acredita ser melhor investir na Amazônia onde, por haver grandes áreas de floresta intocadas, as populações de onças-pintadas conseguiram se manter, para garantir a sobrevivência do animal. Por isso, é importante evitar a degradação e o desmatamento.

(Afra Balazina. **O Estado de S. Paulo**, Vida&, A26, 24 de janeiro de 2010, com adaptações)

1. Pressupõe-se corretamente do texto que
 - (A) uma educação voltada para o respeito ao meio ambiente seria um dos meios de preservação das onças-pintadas.
 - (B) as onças-pintadas estão ameaçadas de extinção em todas as regiões do território brasileiro, em razão de seus hábitos predadores.
 - (C) a constatação de um número reduzido de animais, inclusive mais velhos, evidencia a extinção da espécie em todo o país.
 - (D) uma estimativa quanto ao número de animais existentes na Caatinga comprova os efeitos benéficos das medidas adotadas para sua proteção.
 - (E) a onça-pintada é um mamífero já extinto nas matas brasileiras, apesar dos esforços voltados para a preservação da espécie.

2. *Por isso, é importante evitar a degradação e o desmatamento.* (final do texto)

Com a conclusão transcrita acima, o autor

- (A) propõe limites à presença humana em certas áreas de florestas, cuja atividade constitui ameaça à preservação da fauna.
- (B) defende as propostas de analistas ambientais sobre a preservação de ecossistemas que garantam qualidade de vida à população.
- (C) retoma afirmativas anteriores sobre a necessidade de manutenção de áreas intocadas e contínuas, ideais para a onça-pintada.
- (D) se refere, de modo geral, às causas do desaparecimento de onças-pintadas no território brasileiro, apontadas no texto.
- (E) introduz uma contradição ao que vem sendo exposto em todo o texto, a respeito da população de onças-pintadas no país.

3. *A onça, explica, é uma espécie guarda-chuva.* (último parágrafo)

Considerando-se o contexto, a comparação acima se justifica pelo fato de que

- (A) a presença de onças-pintadas em determinadas áreas põe em risco algumas espécies do ecossistema.
- (B) a preservação das onças-pintadas demonstra a existência de um total equilíbrio das condições climáticas de uma região.
- (C) a manutenção das condições climáticas de uma determinada área possibilita o equilíbrio biológico entre várias espécies de animais.
- (D) as medidas adotadas para a proteção das onças-pintadas se estendem naturalmente a outras espécies do bioma.
- (E) algumas espécies, como tatus e porcos-do-mato, constituem importante base alimentar para as onças.



4. Entre as causas que expõem as onças a risco de extinção, só NÃO se encontra
- (A) o reduzido número de animais em condições de reprodução.
 - (B) a constatação de que é rara a presença desses animais em algumas regiões.
 - (C) o desmatamento que destrói o hábitat natural da espécie.
 - (D) a diminuição na oferta de presas que servem de alimento para as onças.
 - (E) o ataque aos rebanhos das fazendas da região na procura por alimento.

5. ... por haver grandes áreas de floresta intocadas, as populações de onças-pintadas conseguiram se manter ... (último parágrafo)

No segmento transcrito acima observam-se, respectivamente,

- (A) qualidade a ser imposta a uma situação e sua explicação.
- (B) finalidade de uma ação e as razões para tal objetivo.
- (C) um fato real e o tempo necessário para sua realização.
- (D) condição de realização de um fato e uma hipótese plausível.
- (E) razão que demonstra um fato e sua consequência.

6. Considere as afirmativas sobre o emprego de sinais de pontuação no texto:

- I. O segmento isolado por travessões no 1º parágrafo tem função explicativa, em relação à expressão que o antecede.
- II. Os parênteses que isolam segmentos no 2º parágrafo indicam, respectivamente, a sigla de um órgão federal e uma observação que complementa o sentido do que vem sendo desenvolvido.
- III. As aspas na frase contida no 5º parágrafo indicam tratar-se de afirmativa de uma autoridade no assunto apresentado no texto.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

Atenção: As questões de números 7 a 12 baseiam-se no texto abaixo.

Nos últimos anos, a discussão sobre o aquecimento global e suas consequências se tornou onipresente entre governos, empresas e cidadãos. É louvável que todos queiram salvar o planeta, mas o debate sobre como fazê-lo chegou ao patamar da irracionalidade. Entre cientistas e ambientalistas, estabeleceu-se uma espécie de fervor fanático e doutrinário pelas conclusões pessimistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão da ONU. Segundo elas, ou se tomam providências radicais para cortar as emissões de gases do efeito estufa decorrentes da atividade humana, ou o mundo chegará ao fim do século XXI à beira de uma catástrofe. Nos últimos três meses, numa reviravolta espetacular, a doutrina do aquecimento global vem se desmanchando na esteira de uma série de escândalos. Descobriu-se que muitas das pesquisas que dão sustentação aos relatórios emitidos pelo IPCC não passam de especulação sem base científica. Pior que isso: os cientistas que conduzem esses estudos manipularam dados para amparar suas conclusões.

A reputação do IPCC sofreu um abalo tectônico no início do ano quando se descobriu um erro grosseiro numa das pesquisas que compõem seu último relatório, divulgado em 2007. O texto afirma que as geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035, por causa do aquecimento global. O derretimento traria consequências devastadoras para bilhões de pessoas na Ásia, que dependem da água produzida pelo degelo nas montanhas. Os próprios cientistas que compõem o IPCC reconheceram que a previsão não tem o menor fundamento científico e foi elaborada com base em uma especulação. O mais espantoso é que tal previsão tenha sido tratada como verdade incontestável por três anos, desde a publicação do documento.

Os relatórios do IPCC são elaborados por 3000 cientistas de todo o mundo e, por enquanto, formam o melhor conjunto de informações disponível para estudar os fenômenos climáticos. O erro está em considerá-lo infalível e, o que é pior, transformar suas conclusões em dogmas.

(Okky de Souza. **Veja**, 24 de fevereiro de 2010, pp. 94-95, com adaptações)



<p>7. Conclui-se corretamente do texto que seu autor</p> <p>(A) concorda com o fato de que possa haver certa distorção nos resultados de pesquisas, para evitar o pânico geral disseminado por esses dados.</p> <p>(B) considera que, apesar das previsões catastróficas de alguns cientistas, nada ainda existe de concreto que possa justificar o debate sobre a preservação do planeta.</p> <p>(C) critica o exagero nas previsões pessimistas em relação às consequências do aquecimento global, apesar dos estudos de renomados cientistas.</p> <p>(D) desconsidera inteiramente as conclusões científicas, por serem falsas, sobre as previsões catastróficas que põem em risco a vida no planeta.</p> <p>(E) se coloca ao lado de renomados cientistas, ao defender as previsões pessimistas que se construíram em torno do excessivo aquecimento do planeta.</p>	<p>10. Alterando-se alguns termos das frases abaixo pelos sugeridos entre parênteses, o segmento grifado que deverá permanecer no singular é:</p> <p>(A) ... que tal previsão <u>tenha sido tratada</u> como verdade incontestável por três anos ... (tais previsões)</p> <p>(B) ... a discussão sobre o aquecimento global e suas consequências se <u>tornou onipresente</u> entre governos, empresas e cidadãos. (as discussões)</p> <p>(C) ... mas o debate sobre como fazê-lo <u>chegou</u> ao patamar da irracionalidade. (os debates)</p> <p>(D) A reputação do IPCC <u>sofreu</u> um abalo tectônico no início do ano ... (A reputação dos cientistas do IPCC)</p> <p>(E) ... quando se <u>descobriu</u> um erro grosseiro numa das pesquisas ... (erros grosseiros)</p>
<p>8. Identifica-se uma opinião e não simplesmente um fato no trecho:</p> <p>(A) <i>O mais espantoso é que tal previsão tenha sido tratada como verdade incontestável por três anos, desde a publicação do documento.</i></p> <p>(B) <i>Nos últimos anos, a discussão sobre o aquecimento global e suas consequências se tornou onipresente entre governos, empresas e cidadãos.</i></p> <p>(C) <i>Nos últimos três meses, numa reviravolta espetacular, a doutrina do aquecimento global vem se desmanchando na esteira de uma série de escândalos.</i></p> <p>(D) <i>Descobriu-se que muitas das pesquisas que dão sustentação aos relatórios emitidos pelo IPCC não passam de especulação sem base científica.</i></p> <p>(E) <i>O texto afirma que as geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035, por causa do aquecimento global.</i></p>	<p>11. Os relatórios do IPCC <u>são elaborados</u> por 3000 cientistas de todo o mundo ... (3º parágrafo)</p> <p>O verbo que admite transposição para a voz passiva, como no exemplo grifado acima, está na frase:</p> <p>(A) São evidentes os efeitos desastrosos, em todo o mundo, do aquecimento global decorrente da atividade humana.</p> <p>(B) Cientistas de todo o mundo oferecem dados para os relatórios sobre os efeitos do aquecimento global.</p> <p>(C) As geleiras do Himalaia estão sujeitas a um rápido derretimento, em virtude do aquecimento do planeta.</p> <p>(D) Os cientistas incorreram em erros na análise de dados sobre o derretimento das geleiras do Himalaia.</p> <p>(E) Populações inteiras dependem da água resultante do derretimento de geleiras, especialmente na Ásia.</p>
<p>9. ... que a previsão não <u>tem</u> o menor fundamento científico ... (2º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... que dependem da água produzida pelo degelo nas montanhas.</p> <p>(B) ... não passam de especulação sem base científica.</p> <p>(C) ... para cortar as emissões de gases do efeito estufa decorrentes da atividade humana ...</p> <p>(D) ... ou o mundo chegará ao fim do século XXI à beira de uma catástrofe.</p> <p>(E) ... que as geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035 ...</p>	<p>12. Ambos os verbos estão corretamente flexionados na frase:</p> <p>(A) Ninguém preveu com segurança as consequências que o derretimento de geleiras poderia trazer para diversas populações.</p> <p>(B) O descrédito sofrido pelo mais recente relatório sobreviu da descoberta de ter havido manipulação dos dados nele apresentados.</p> <p>(C) As informações que comporam o relatório sobre Mudanças Climáticas contiam erros só descobertos depois de algum tempo.</p> <p>(D) Os relatórios sobre o aquecimento global, sem que se queresse, troxeram conclusões pessimistas sobre a vida no planeta.</p> <p>(E) Alguns cientistas de todo o mundo tiveram sua reputação abalada por fazerem previsões aleatórias, sem base científica.</p>



Atenção: As questões de números 13 a 25 referem-se ao texto abaixo.

João Gilberto – “Há tanta coisa bonita a ser consertada”

O início de uma vida artística é definidor. Por mais que a arte e a vida venham a mudar, e a negar as suas origens, o começo permanece como referência. No caso de João Gilberto, mais de meio século depois, o início de sua obra é um atestado de coerência.

O disco que inicia a bossa nova é um compacto simples que ele gravou em julho de 1958. De um lado, havia *Chega de Saudade*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes. Do outro, *Bim Bom*, dele mesmo. Não era nem a primeira gravação de João Gilberto nem o primeiro disco de bossa nova. Ele já havia gravado dois compactos com os Garotos da Lua, em 1951, e outro, solo, no ano seguinte.

A batida da bossa nova, por sua vez, aparecera no LP *Canção do Amor Demais*, gravado em abril de 1958 por Elizeth Cardoso. Nele, João Gilberto tocava violão em *Chega de Saudade* e *Outra Vez*. Apesar das treze faixas serem todas de Jobim e Vinicius, o LP não é de bossa nova. A "Divina" era uma cantora presa ao samba-canção, com suas ênfases óbvias e gastas.

A cápsula da invenção surge mesmo no compacto de 1958. A criação se dá em dois planos. *Chega de Saudade* havia sido composta por Jobim como um chorinho. Pois João Gilberto o transformou num samba enxuto, no qual o violão deixa de ser um mero acompanhante para dividir o primeiro plano com a voz. A letra é interpretada como quem fala, de modo íntimo. A melodia (de fundamento europeu) se amalgama à harmonia (com inspiração do jazz americano) e ao ritmo (que vem da África e se condensa no samba) para dar origem a outra coisa: um som que é uma arte.

No outro lado do disco está o segundo plano inventivo, o do João Gilberto compositor, autor de *Bim Bom*, a canção que não tem nada de baião. A letra oscila entre a negativa absoluta e a afirmação de um resíduo solitário: "só isso", "não", "nada", "não" de novo, e outra vez "só". O que resta, de concreto, são duas palavras, "baião" e "coração".

Em qual instância o criador se manifesta mais: na interpretação que transforma *Chega de Saudade* de chorinho em samba, ou na autoria de *Bim Bom*? Desde 1958, João Gilberto segue as duas estratégias, mas dá preferência à primeira delas. Ele recompõe músicas tradicionais e contemporâneas. Trabalha com tudo, de sambas a boleros. Em português, inglês, italiano ou francês. Subtrai notas, altera o andamento, introduz silêncios, junta versos e muda as letras. O que resulta é algo bem distante do original. João Gilberto retira os andaimes da música-matriz para torná-la mais direta, objetiva e clara.

Quando se pergunta a João Gilberto por que não compõe mais, sua explicação é singela e generosa: "Mas há tanta coisa bonita a ser consertada!". Ele prefere o trabalho modesto de polir a beleza que já existe a satisfazer o seu "eu" autoral.

(Mario Sergio Conti, **Bravo**, Março/2010)

13. É correto afirmar que o título do artigo – “**Há tanta coisa bonita a ser consertada**” –, tomado à frase de João Gilberto,

- (A) deixa entrever a crença do artista na perfeição do que é belo.
- (B) indica a dúvida do artista sobre a perfeição da beleza.
- (C) sugere que a beleza pode ser compatível com a imperfeição.
- (D) mostra a preferência do artista pela beleza em detrimento da perfeição.
- (E) alude aos defeitos existentes no que outros consideram belo.

14. O início de uma vida artística é definidor. (1º parágrafo)

De acordo com o contexto, a frase acima deve ser corretamente entendida como reconhecimento

- (A) da inovação que sempre caracteriza o início da carreira de um artista, mesmo que ele venha depois a renegar a obra inventiva e revolucionária da juventude.
- (B) da impossibilidade de que a carreira de um artista tome rumos muito diferentes daqueles que estavam traçados desde o início.
- (C) de que é possível avaliar a qualidade de toda a obra de um artista a partir do início da carreira, ainda que sua arte e vida acabem mudando ao longo do tempo.
- (D) do caráter inelutável das mudanças que se operam ao longo da carreira de um artista, o que não diminui, mas, ao contrário, aumenta a importância do início.
- (E) de que é fundamental o início da carreira de um artista para o desenvolvimento de sua obra, ainda que ela venha depois a mudar de rumos por completo.

15. Afirma-se corretamente que os dois planos da criação (4º parágrafo) em João Gilberto correspondem à

- (A) invenção de uma letra oscilante entre a negação e a afirmação, e à interpretação de canções em diferentes línguas.
- (B) transformação de música original numa versão mais enxuta e à invenção de músicas tradicionais e contemporâneas.
- (C) melodia e à harmonia, que por sua vez se amalgamam ao ritmo para dar origem a uma nova arte.
- (D) composição propriamente dita e à interpretação, que é na verdade recomposição ou recriação.
- (E) interpretação e à transformação de canções de outros compositores, como Tom Jobim e Vinicius de Moraes.



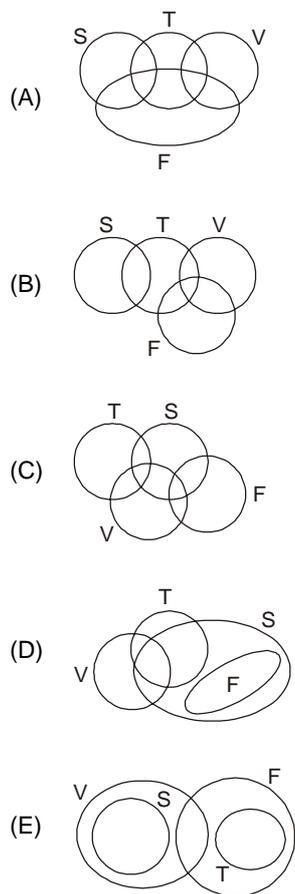
16. A "Divina" era uma cantora presa ao samba-canção, com suas ênfases óbvias e gastas.
- No contexto do terceiro parágrafo, a frase acima deve ser atribuída a
- (A) Mario Sergio Conti, afirmando que o samba-canção estava já desgastado no momento em que surgia a bossa nova.
- (B) João Gilberto, que aponta para os limites do samba-canção, ainda que tenha participado da gravação do LP de Elizeth Cardoso.
- (C) Vinicius de Moraes, que critica o samba-canção a que estava presa Elizeth Cardoso antes de gravar as treze faixas do novo LP.
- (D) Mario Sergio Conti, que com ela demonstra certo preconceito contra Elizeth Cardoso, a quem chama ironicamente de a "Divina".
- (E) João Gilberto, sugerindo que sua participação no LP gravado por Elizeth Cardoso não faz dele um disco inaugural da bossa nova.
17. Atente para as seguintes observações sobre a pontuação utilizada no texto.
- I. Em *Ele já havia gravado dois compactos com os Garotos da Lua, em 1951, e outro, solo, no ano seguinte* (2º parágrafo), as duas vírgulas que isolam a palavra *solo* podem ser simultaneamente retiradas, sem prejuízo para o sentido da frase.
- II. Em *A letra é interpretada como quem fala, de modo íntimo* (4º parágrafo), a retirada da vírgula implica prejuízo para o sentido da frase.
- III. Em *O que resta, de concreto, são duas palavras, "baião" e "coração"* (5º parágrafo), a vírgula colocada imediatamente depois de *palavras* poderia, sem prejuízo para o sentido e a correção da frase, ser substituída por dois pontos.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.
18. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:
- (A) *retira os andaimes da música-matriz* = remove os apoios da canção original.
- (B) *altera o andamento* = acelera o passo.
- (C) *cápsula da invenção* = cerne do inventário.
- (D) *dividir o primeiro plano* = repartir os níveis iniciais.
- (E) *havia gravado dois compactos* = tinha lançado duas músicas curtas.
19. Transpondo-se o segmento *João Gilberto segue as duas estratégias* (penúltimo parágrafo) para a voz passiva, a forma verbal resultante é:
- (A) foram seguidas.
- (B) eram seguidos.
- (C) segue-se.
- (D) é seguido.
- (E) são seguidas.
20. *Ele prefere o trabalho modesto de polir a beleza que já existe a satisfazer o seu "eu" autoral.* (último parágrafo)
- Ao se reescrever a frase acima, mantêm-se a correção, a clareza e o sentido originais em:
- (A) À satisfação advinda da composição de suas próprias canções, ele prefere a singela tarefa de aperfeiçoar a beleza já existente.
- (B) Entre a ocupação singela de dar polimento à beleza existente e a satisfação da composição original, ele escolhe àquele e não esta.
- (C) Ao prazer que todo artista tem em suas criações, ele opta com a tarefa singela de melhorar o que já foi criado.
- (D) Satisfazer o "eu" autoral ou polir a beleza já existente, eis a dúvida cuja o compositor se coloca, decidindo-se por fim pela última das tarefas.
- (E) Dividido entre a tarefa de polir a beleza que já existe e satisfazer o ato de criação, sua preferência recai naquela e não nesta.
21. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes no segmento, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) *satisfazer o seu "eu" autoral* = satisfazê-lo.
- (B) *que inicia a bossa nova* = que a inicia.
- (C) *deixa de ser um mero acompanhante* = deixa de sê-lo.
- (D) *Subtrai notas* = Subtrai-lhes.
- (E) *Quando se pergunta a João Gilberto* = Quando se lhe pergunta.
22. *De um lado, havia Chega de Saudade, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.*
- A frase cujo verbo está flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima é:
- (A) *Ele recompõe músicas tradicionais e contemporâneas.*
- (B) *A "Divina" era uma cantora presa ao samba-canção...*
- (C) *... um compacto simples que ele gravou em julho de 1958.*
- (D) *A batida da bossa nova, por sua vez, aparecera no LP...*
- (E) *Quando se pergunta a João Gilberto por que...*



23. Observam-se corretamente as regras de concordância verbal e nominal em:
- (A) Causam grande admiração, por parte de todos aqueles que se dispõem a ouvir as criações insuperáveis de João Gilberto, o rigor com que ele se dedica à sua arte.
- (B) Ainda que possam haver vozes discordantes, é preciso reconhecer que a bossa nova tem sido o estilo mais influente na música brasileira das últimas décadas.
- (C) Não é possível exagerar a importância de João Gilberto para a música brasileira e a contribuição que ele tem dado para a divulgação dessa música no exterior.
- (D) Há muitos artistas de destaque que, como João Gilberto, parece tentar a todo custo manter uma vida reservada e o mais distante possível dos holofotes.
- (E) Não é exagero dizer que com frequência se ouve, em países onde menos seria de se esperar, músicas brasileiras que só contávamos ouvir em nosso país.
-
24. Tomando a melodia música europeia, ao mesmo tempo em que a harmonia era inspirada no jazz americano, a bossa nova foi buscar o ritmo na música africana, o que resultou numa mistura que parece encantar todos os estrangeiros que vêm conhecê-la.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) à - à - a
- (B) à - a - a
- (C) à - a - à
- (D) a - à - a
- (E) a - à - à
-
25. Está correta, clara e coerente a redação da seguinte frase:
- (A) À excessão de Tom Jobim, é difícil imaginar outro artista que venha tão de encontro à bossa nova como João Gilberto.
- (B) Não é impossível imaginar um mundo de compactos e LPs quando se nasceu num tempo onde o meio mais fácil de ouvir música é baixá-la pela internet.
- (C) Os anos de 1960 foram talvez o auge da bossa nova que, contudo, acabou obtendo grande êxito não apenas no Brasil, mas no mundo como um todo.
- (D) Hoje talvez não seja mais necessário recusar o samba-canção, como o de Elizeth Cardoso, para vir a admirar a bossa nova e a música de João Gilberto.
- (E) Mesmo quando composta numa língua específica, desconhecida da maior parte das pessoas, que acabam atraídas pela sua melodia ou pelo seu ritmo envolventes.
-
26. Um casal e seu filho foram a uma pizzaria jantar. O pai comeu $\frac{3}{4}$ de uma pizza. A mãe comeu $\frac{2}{5}$ da quantidade que o pai havia comido. Os três juntos comeram exatamente duas pizzas, que eram do mesmo tamanho. A fração de uma pizza que o filho comeu foi
- (A) $\frac{21}{15}$.
- (B) $\frac{19}{20}$.
- (C) $\frac{7}{10}$.
- (D) $\frac{6}{20}$.
- (E) $\frac{3}{5}$.
-
27. Em uma empresa o tempo gasto para operários dobrarem lonas retangulares é diretamente proporcional à área de cada lona. Sabe-se que 2 operários gastam 24 s para dobrar uma lona de 6 m². O tempo gasto para 3 operários dobrarem uma lona cuja largura é o dobro da largura da lona anterior e o comprimento é o quádruplo do comprimento da lona anterior é
- (A) 4min36s.
- (B) 3min24s.
- (C) 2min38s.
- (D) 2min08s.
- (E) 1min54s.
-
28. A conta de gás de uma empresa é calculada por meio de uma taxa fixa de R\$ 35,00 acrescida de R\$ 2,00 por m³ consumido. Num mês um cliente consumiu 40 m³ e no mês seguinte consumiu um volume de gás 15% maior. O percentual aproximado de aumento na conta desse cliente, do primeiro mês para o seguinte, é
- (A) 15.
- (B) 14.
- (C) 12.
- (D) 10.
- (E) 8.



29. Admita as frases seguintes como verdadeiras.
- I. Existem futebolistas (F) que surfam (S) e alguns desses futebolistas também são tenistas (T).
 - II. Alguns tenistas e futebolistas também jogam vôlei (V).
 - III. Nenhum jogador de vôlei surfa.
- A representação que admite a veracidade das frases é:



30. Observe a sequência que foi criada com uma lógica matemática:

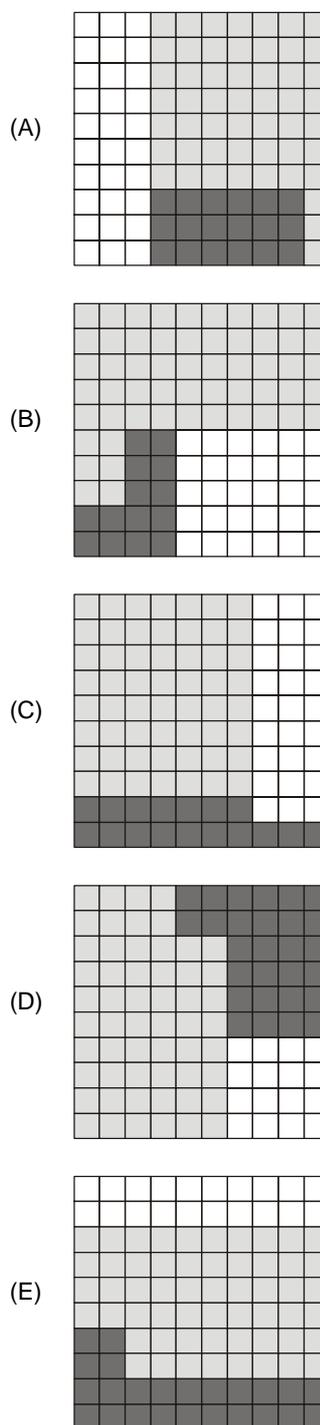
7; 29; quarenta;
 8; 11; vinte;
 3; 31; trinta;
 5; 73; oitenta;
 6; 52;

A palavra que completa o espaço é:

- (A) noventa.
- (B) sessenta.
- (C) trinta.
- (D) vinte.
- (E) dez.

31. Em um certo dia um atleta percorre 12 voltas de uma pista em 30 minutos, sempre com a mesma velocidade em cada volta. Num outro dia ele aumenta sua velocidade em 25%. Em 50 minutos, com esta nova velocidade, o atleta percorrerá exatamente:
- (A) 30 voltas.
 - (B) 27 voltas.
 - (C) 25 voltas.
 - (D) 23 voltas.
 - (E) 21 voltas.

32. Um terreno quadrado será repartido entre os três filhos de João proporcionalmente à idade de cada um. Na partilha, o filho caçula ficou com 16% do terreno e o mais velho com o dobro do terreno que ficou com o filho do meio. Nas condições dadas, uma das possíveis formas de fazer a partilha do terreno é





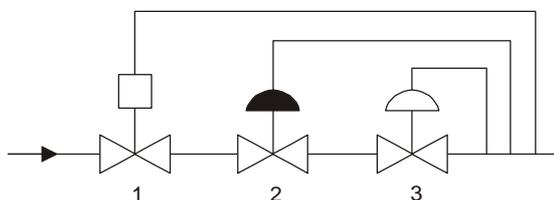
33. Um programa de televisão convida o telespectador a participar de um jogo por telefone em que a pessoa tem que responder SIM ou NÃO em 10 perguntas sobre ortografia. O número máximo de respostas diferentes ao teste que o programa pode receber é
- (A) 2048.
(B) 1024.
(C) 512.
(D) 200.
(E) 20.
34. As espinhas dorsais da Internet, que possuem uma infraestrutura de alta velocidade que interliga várias redes e garantem o fluxo da informação entre os diversos países, são denominadas
- (A) *backbones*.
(B) roteadores.
(C) servidores.
(D) protocolos.
(E) provedores.
35. No serviço *Word Wide Web* da internet, um navegador é um
- (A) servidor que recebe uma página do cliente.
(B) cliente que solicita uma página ao servidor.
(C) cliente que responde à uma solicitação do servidor.
(D) servidor que solicita uma página ao cliente.
(E) servidor que responde à uma solicitação do cliente.
36. Para que as mensagens de *emails* sejam baixadas no computador do usuário, para serem lidas localmente, é necessário configurar o tipo de acesso ao servidor
- (A) HTTP.
(B) FTP.
(C) POP3.
(D) IMAP.
(E) SMTP.
37. Uma sub-rede, que contém todos os serviços com acesso externo, localizada entre rede externa não confiável (Internet) e uma rede local confiável é
- (A) uma ferramenta de *hardening*.
(B) um *firewall* baseado em filtros.
(C) um sistema de detecção de intrusos.
(D) um sistema de certificação digital.
(E) uma zona desmilitarizada.
38. NÃO se trata de uma função do *chip* ponte sul de um *chipset*, controlar
- (A) memória RAM.
(B) barramento ISA.
(C) barramento PCI.
(D) disco rígido.
(E) memória CMOS.
39. A melhor qualidade na ligação de um microcomputador PC em um painel HDTV é aquela por meio de um conector
- (A) DVI.
(B) Vídeo componente.
(C) VGA.
(D) S-Vídeo.
(E) Vídeo composto.
40. O armazenamento lógico em disco rígido é estruturado hierarquicamente, do nível maior para o menor, em
- (A) arquivo, diretório e sub-diretório.
(B) diretório, sub-diretório e arquivo.
(C) diretório, arquivo e subdiretório.
(D) pasta, arquivo e sub-pasta.
(E) arquivo, subpasta e pasta.
41. Na categoria de software básico de um computador está qualquer
- (A) *driver* de dispositivo de hardware.
(B) sistema de aplicação científica.
(C) produto de *office automation*.
(D) linguagem de programação.
(E) sistema gerenciador de banco de dados.
42. Estando o cursor na última célula de uma tabela, dentro de um documento MS Word na versão 2003, e pressionando-se a tecla TAB será
- (A) deslocado à direita o parágrafo da célula, na medida de uma tabulação padrão.
(B) criada apenas uma nova célula em branco no final da tabela.
(C) criada apenas uma nova linha em branco no final da tabela.
(D) movimentado o cursor para o início da primeira célula da tabela.
(E) movimentado o cursor para o final da última célula da tabela.
43. Um arquivo MS Excel, na versão 2003, se trata de uma
- (A) pasta de trabalho que contém apenas uma planilha eletrônica.
(B) planilha eletrônica, apenas.
(C) planilha eletrônica que contém apenas uma pasta de trabalho.
(D) planilha eletrônica que contém uma ou mais pastas de trabalho.
(E) pasta de trabalho que contém uma ou mais planilhas eletrônicas.



44. O gás natural deve ser odorizado em redes de distribuição, serviço ou para uso doméstico, de modo a permitir a sua detecção em caso de vazamentos. A pronta detecção do gás odorizado pela sensibilidade olfativa se dá a partir de:
- (A) 80% do limite inferior de explosividade.
 - (B) 60% do limite inferior de explosividade.
 - (C) 40% do limite inferior de explosividade.
 - (D) 30% do limite inferior de explosividade.
 - (E) 20% do limite inferior de explosividade.

45. A mistura entre combustível gasoso e ar, adicionado de uma fonte de ignição irá gerar uma reação de combustão. No caso do gás natural, dá-se entre o limite inferior e superior de explosividade, medidos em porcentagem de volume. O limite inferior e o superior de explosividade, em porcentagem de volume, está entre:
- (A) 5,0 e 15,0.
 - (B) 4,0 e 75,0.
 - (C) 4,0 e 12,0.
 - (D) 2,1 e 10,1.
 - (E) 1,0 e 20,0.

46. A figura abaixo ilustra uma estação de controle e limitação de pressão. Na tabela a seguir, estão descritas cada tipo de válvula conforme numeração correspondente. Assinale a alternativa correspondente à figura.



	1	2	3
A	Válvula de controle monitora	Válvula de controle	Válvula de bloqueio automático
B	Válvula de bloqueio automático	Válvula de controle monitora	Válvula de controle
C	Válvula de bloqueio automático	Válvula de alívio	Válvula de controle
D	Válvula de controle	Válvula de controle monitora	Válvula de alívio
E	Válvula de alívio	Válvula de controle monitora	Válvula de controle

47. No segmento industrial, o gás natural tem influência direta na qualidade final do produto em indústrias do setor
- (A) farmacêutico.
 - (B) cerâmico.
 - (C) de papel e celulose.
 - (D) de bebidas.
 - (E) de borrachas.

48. Para a instalação de um aquecedor de água a gás natural em residências é necessária a adequação do ambiente, como, por exemplo,
- (A) ligação do aquecedor somente à rede de água fria.
 - (B) ligação do aquecedor, sem necessidade de válvula "abre e fecha".
 - (C) adequação da área de serviço para ventilações superior e inferior.
 - (D) fixação do aquecedor de acumulação na parede.
 - (E) colocação da chaminé, dispensando a ventilação.

49. Os avisos contendo os resumos dos editais nas diversas modalidades de licitação previstas na Lei nº 8.666/93, deverão ser publicados com antecedência, no mínimo, por uma vez, observando-se que o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) vinte dias úteis para leilão, em se tratando de bens móveis e quarenta e cinco dias úteis em se tratando de bens imóveis.
 - (B) trinta dias úteis para concurso quando for do tipo "melhor técnica" ou "técnica e preço".
 - (C) doze dias corridos para convite no caso de bens permanentes e dez para bens de consumo.
 - (D) quinze dias para a concorrência, quando o contrato a ser celebrado contemplar o regime de empreitada integral.
 - (E) trinta dias para tomada de preços, quando a licitação for do tipo "melhor técnica" ou "técnica e preço".

50. Em tema de execução dos contratos, na lei de Licitações, considere:
- I. O contratado não é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do serviço.
 - II. O contratado deverá manter preposto, aceito pela Administração, no local da obra ou serviço, para representá-lo na execução do contrato.
 - III. A Administração rejeitará, em qualquer hipótese, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento ainda que de acordo com o contrato.
 - IV. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas desta Lei, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
 - V. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, vedada a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo.

Encontram-se corretas APENAS as afirmações

- (A) II, III e V.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e V.